

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Resolução do Conselho do Governo n.º 116/2014 de 14 de Julho de 2014

No contexto da história geral das comunicações, a valorização do Espólio Tecnológico das Companhias dos Cabos Submarinos da Horta, pertença do Grupo de Amigos da Horta dos Cabos Submarinos, cuja coleção se encontra no Museu da Horta, para além da sua importância na construção da memória local e regional, enquadra-se na história geral das telecomunicações portuguesas, cujo património histórico, é relevante para a história contemporânea portuguesa, bem como para a história mundial, cruzando múltiplos contextos histórico, conjunturas políticas e modelos económicos.

É este um espólio de referência, dado o contexto histórico em que foi produzido e utilizado, onde o papel geoestratégico do arquipélago dos Açores, concretamente da ilha do Faial, com uma realidade de isolamento persistente, foi muito significativo não só no que diz respeito ao desenvolvimento da rede portuguesa de comunicações mas também, no quadro de globalização destas redes, promovido sobretudo na sua dimensão atlântica.

Nas últimas décadas do século XIX, no contexto internacional, a posição dos territórios portugueses, designadamente dos arquipélagos atlânticos e territórios coloniais em África, conferiu-lhes uma importância estratégica no desenvolvimento e alargamento das redes internacionais e intercontinentais de cabos telegráficos submarinos. Esta dimensão foi confirmada nos últimos anos do século XIX, com o alargamento da rede transatlântica de cabos submarinos, tendo em particular na ilha do Faial, um dos pontos intermédios preferenciais para os cabos que ligavam a Europa à América do Norte, levando ao estabelecimento da companhia inglesa Eastern Telegraph na região e atraindo, pouco depois, as companhias alemã (DAT) e norte-americana (Comercial Cable Company).

Está igualmente associado a este espólio, a história do primeiro conflito mundial, onde esta rede desempenhou um papel estratégico, sendo este o de maior significado, o da I Guerra Mundial, quando ainda em período de neutralidade portuguesa, um dia após a declaração da guerra entre a Inglaterra e a Alemanha, a 5 de agosto de 1914, os cabos alemães que ligavam a Horta a Emdem foram cortados pelos ingleses e, em abril de 1915, foi suspensa a ligação alemã entre a Horta e Nova Iorque.

Este espólio atinge um alto valor patrimonial, histórico e pedagógico, apresentando os objetos inventariados um bom estado de conservação, o que reforça o seu potencial expositivo e educativo.

Esta coleção reúne um vasto conjunto com cerca de 740 peças, sendo muito diversificado refletindo claramente a complexidade tecnológica dos sistemas de comunicação do período a que se referem, mencionando fabricantes, proveniências e adaptações tecnológicas, sendo desta forma uma preciosa fonte histórica para a história geral das companhias de cabos submarinos instalados na Horta: a companhia alemã DAT (Deutsch-Atlantische Telegraphengesellschaft) e a americana Commercial Cable, que operaram as ligações entre a Alemanha e a América do Norte desde 1900, a também americana Western Union Telegraph Company, a partir de 1924 e a britânica Cable & Wireless (1934), que teve a sua origem na Eastern Telegraph Company a partir da qual operou nos Açores a subsidiária Europe & Azores Telegraph Company, instalada no Faial desde 1893.

No espólio existem peças com especial interesse pedagógico e tecnológico, permitindo reconstruir percursos da tecnologia de comunicações na longa duração, devidamente um cabo submarino com um condutor telegráfico dos séculos XIX-XX, um transmissor automático dos séculos XIX-XX, um “call device” do século XX, uma linha artificial de duplicação da capacidade dos cabos, permitindo transmissão e receção simultânea de 1958, um vibrador eletromagnético do século XX e um transmissor de cable code automático dos século XIX-XX.

Existem igualmente peças que são o testemunho da importância social e cultural deste património, como é o caso de uma Bandeira azul com cruz vermelho com friso amarelo ao centro, pertencente à Cable & Wireless, um mapa da Cable & Wireless, representando as diversas estações do mundo de 1955 e um canivete ornamentado com um globo com a designação DAT do século XX, que traduzem o significado social e económico da presença destas companhias, a identidade que as acompanhou e a forma como transferiram um legado cultural para as comunidades locais.

O espólio tecnológico desta natureza pode desempenhar um papel de grande importância na valorização histórica da centralidade dos Açores na história e desenvolvimento das comunicações atlânticas.

Pela diversidade de tipologia e cronologia das peças pode potenciar um largo conjunto de trabalhos de investigação histórica do desenvolvimento tecnológico no quadro das telecomunicações.

Este espólio representa também o papel da ilha do Faial e do arquipélago dos Açores no palco histórico das telecomunicações dos séculos XIX e XX e da sua globalização, assumindo-se como património geográfico e repositório vivo de memórias, que traduz uma cultura histórica a preservar e a divulgar.

De salientar, que por Resolução n.º 3/2014/A de 21 de janeiro, da Assembleias Legislativa da Região Autónoma dos Açores, foi criado o Espaço Museológico da Horta dos Cabos Submarinos.

O conjunto compagina-se com os critérios de classificação previstos na Lei n.º107 / 2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, nomeadamente:

- O seu interesse cultural relevante para a história dos Açores enquanto região estratégica do desenvolvimento das comunicações mundiais, para a história geral do país e para a história global das telecomunicações, projetando o arquipélago no plano internacional;
- O seu interesse científico e tecnológico;
- O seu valor histórico e patrimonial, quer em termos tecnológicos, no que diz respeito ao conjunto de questões políticas, económicas, sociais e culturais que estiveram associadas ao impacto das companhias de cabos submarinos no arquipélago dos Açores e respetivo papel no desenvolvimento das redes de comunicações no Atlântico Norte;
- O seu papel na construção da memória local, de resto bastante presente até aos dias de hoje, devendo a tudo isto somar-se o seu potencial pedagógico, designadamente no contexto do ensino e /ou investigação.

Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º e do artigo 8.º, ambos do Decreto Legislativo Regional n.º 29 / 2004 /A, de 24 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 43 /2008 / A, de 8 de outubro, o Governo Regional resolve:

1- Classificar como de Interesse Público o Espólio Tecnológico das Companhias de Cabos Submarinos da Horta, composto por 740 objetos.

2- A presente Resolução entra em vigor ao dia seguinte da sua publicação.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Ponta Delgada, em 11 de junho de 2014. - O Presidente do Governo Regional, *Vasco Ilídio Alves Cordeiro*.